

Teoria Crítico Marxista de Jean Marie Brohm

Prof. Dr. Guanys de Barros Vilela Junior

Introdução

- Brohm (1982) faz uma crítica radical do esporte nas modernas sociedades urbano industriais.
- Para ele o sistema esportivo é uma mimese do sistema capitalista, onde vale tudo pelo lucro.
- Brohm ressalta que não existe diferenças entre o esporte “capitalista” e o esporte “socialista” ou de regimes totalitários como a China e a Rússia (e ex URSS).

As dimensões do esporte

Para Brohm o Esporte não é polissêmico como muitos teóricos defendem, apresentando uma unidade diferenciada que é normatizado por quatro dimensões:

1. Sistema institucionalizado de práticas competitivas delimitadas, reguladas, codificadas e regulamentadas convencionalmente, cujo objetivo é designar o melhor concorrente ou registrar o melhor desempenho;

As dimensões do esporte

2. Sistema de competições físicas universalizadas, aberto a todos, que se estende no espaço e tempos sociais, cujo objetivo é medir e comparar o rendimento corporal humano;
3. Sistema cultural dedicado a registrar o progresso corporal humano (o positivismo institucionalizado do corpo), a instituição derivada à progressão física continuada e à ininterrupta busca de superação de façanhas.

A reificação do esporte

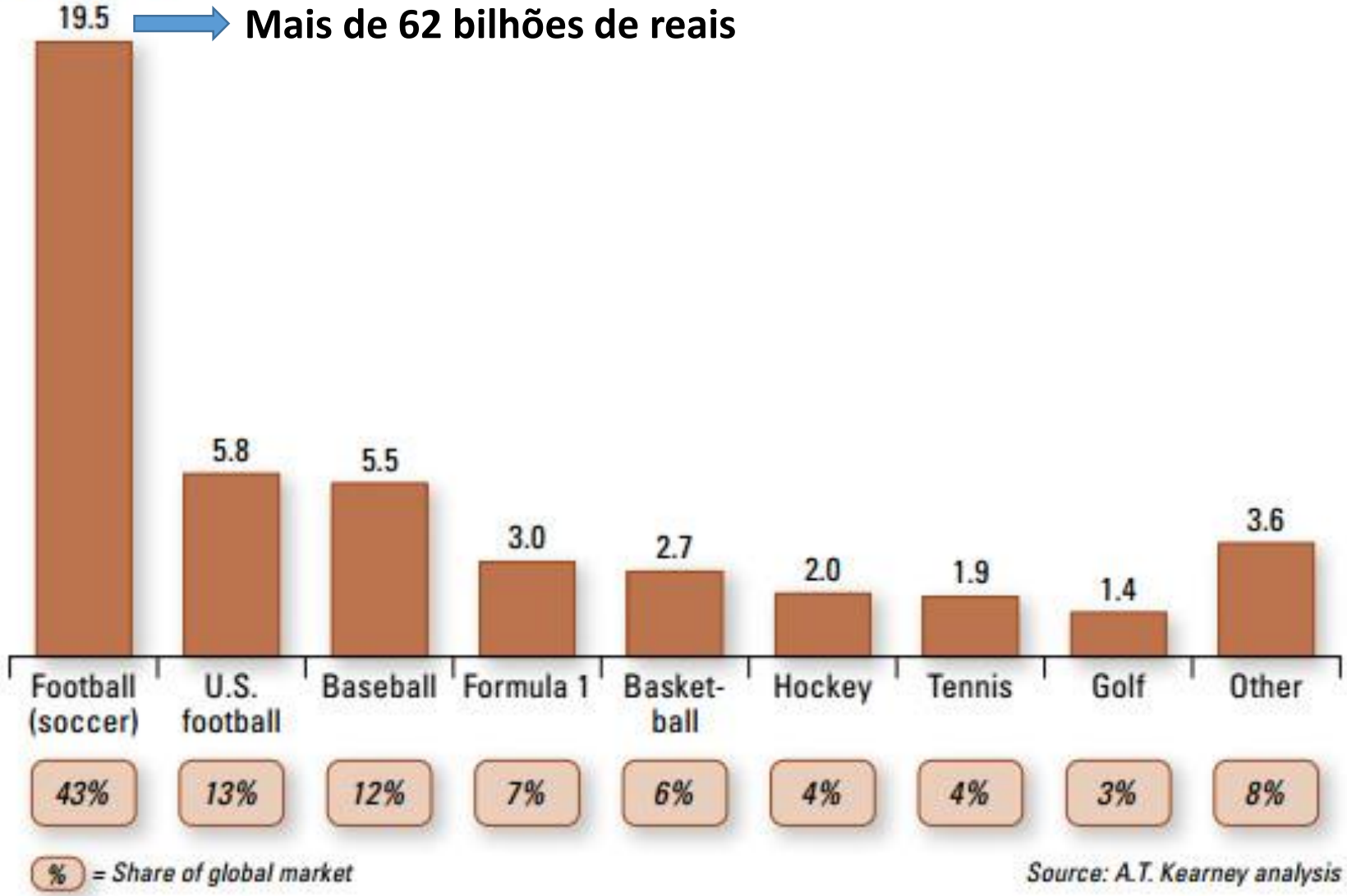
- O esporte e toda cadeia produtiva ao seu redor, dos patrocinadores e da gestão do negócio esportivo até a comercialização de artigos e serviços esportivos, tudo se torna uma mercadoria (inclusive o corpo dos atletas) e portanto precisa ser vendida e gerar lucros.
- Lucros de capital financeiro, mas também lucros de capital simbólico (Bourdieu) tais como ganhos políticos.

O esporte e negócio

- A indústria do esporte é próspera: suplementos nutricionais, material esportivo, doping, antidoping, megaeventos, caixa 2, superfaturamentos, infraestrutura, contratos de gaveta, direitos de imagem, dentre outros, fomentam um frenesi capitalista mundo afora.
- Só os dois megaeventos (Copa e Olimpíadas) no Brasil movimentarão mais de 100 bilhões de reais em 4 anos. Muito acima da média anual de 4 bilhões que o esporte movimenta no Brasil.

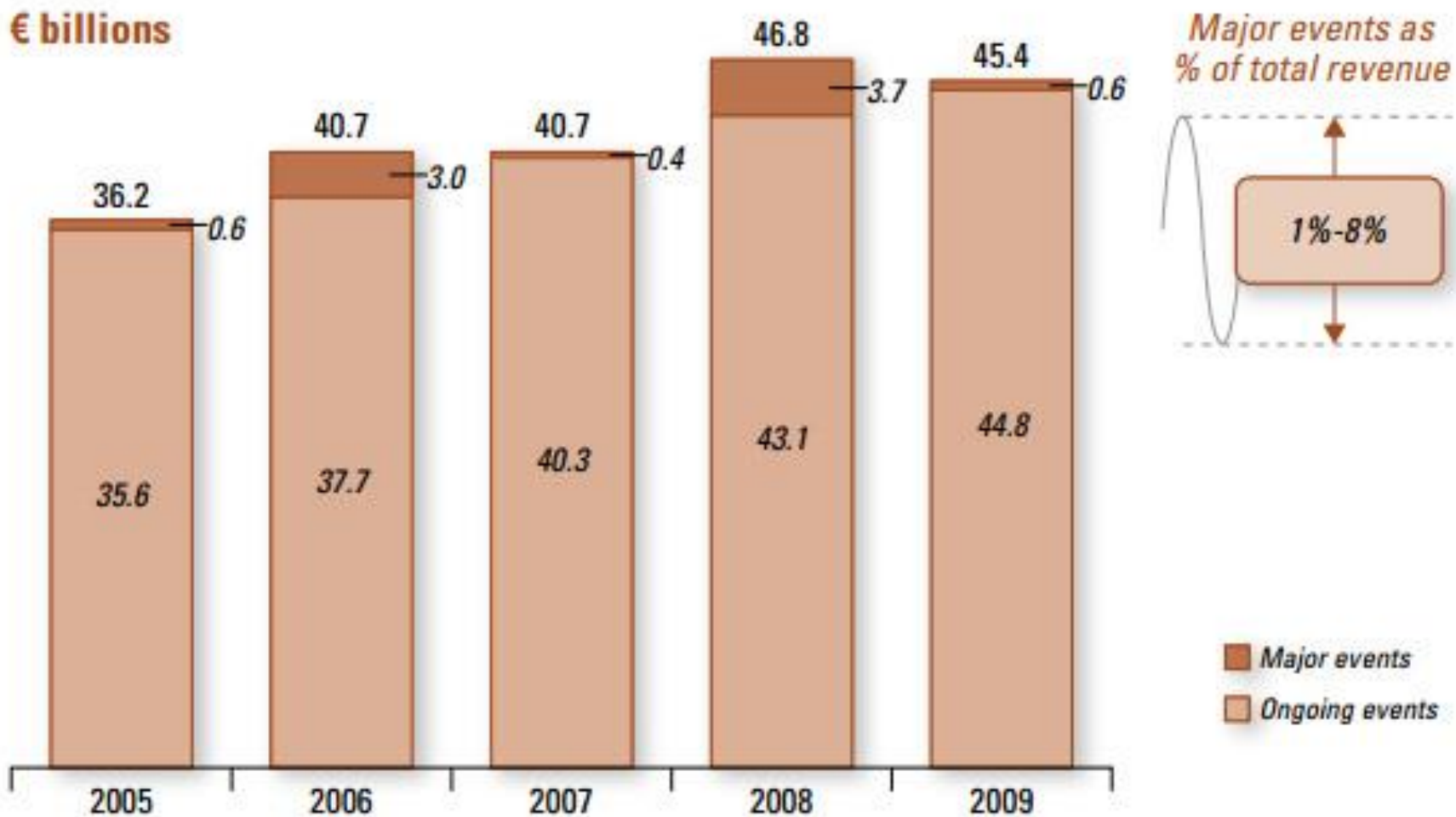
FIGURE 1: Worldwide sports event market in 2009

€ billions



Source: A.T. Kearney analysis

FIGURE 3: The worldwide sports industry has grown steadily, despite cyclical nature of major events



Note: Major events include the FIFA World Cup, the UEFA European Football Championship and the Olympic Games.
Sources: Professional sports clubs, leagues and federations revenues; A.T. Kearney analysis

Enquanto isso em alguma escola do Brasil...

Padrão FIFA?



Onde está o CONFEF?

Referências

- BROHM, Jean Marie. *Corps et politique*. Paris: J. P. Dilarge, 1975.
- _____. *Critiques du Sport*. Paris: J. P. Dilarge, 1976.
- _____. *Sociología Política del Deporte*. México: Fondo de Cultura Económica, 1982.
- _____. *La Machinerie Sportive. Essais d'analyse institutionnelle*. Paris: Anthropos, 2002